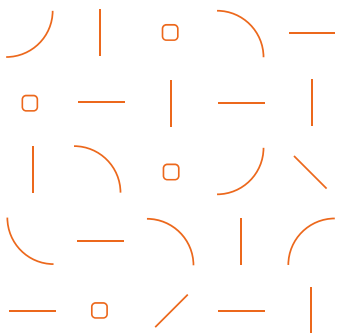


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Dez/22	06/01/2023	10,02	0,14	1,40%	18,12%
Jan/23	07/02/2023	10,01	0,10	1,00%	12,67%
Fev/23	07/03/2023	10,05	0,11	1,10%	13,96%
Mar/23	10/04/2023	10,05	0,09	0,90%	11,30%
Abr/23	08/05/2023	10,06	0,12	1,19%	15,29%
Mai/23	07/06/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%

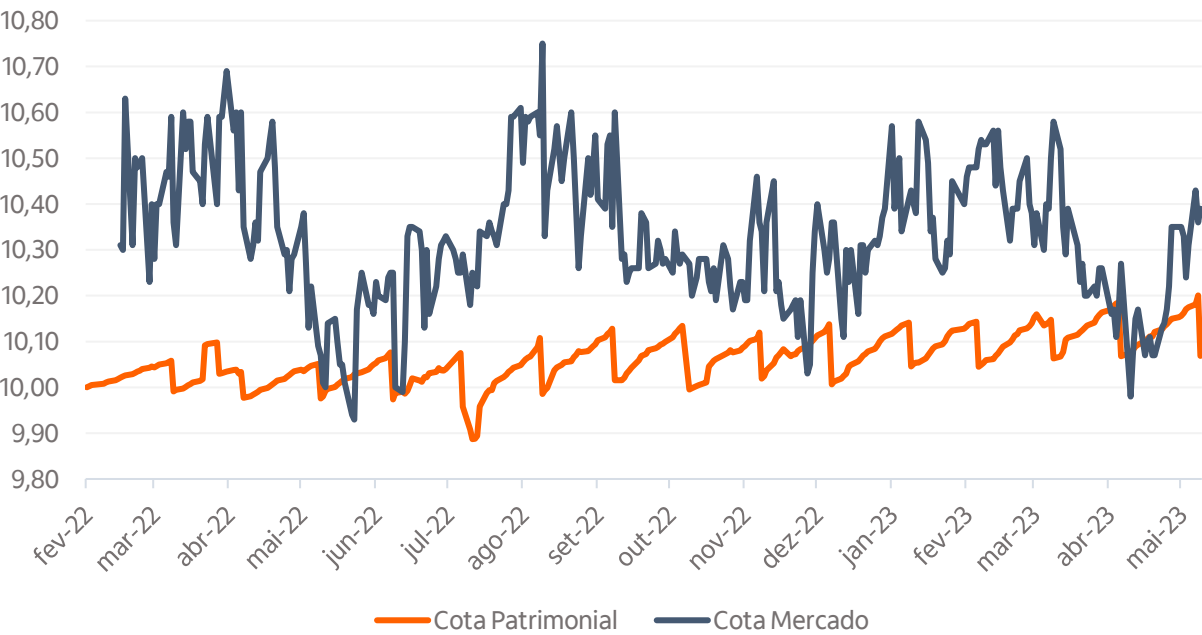
Retorno Total – Mai/23



*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

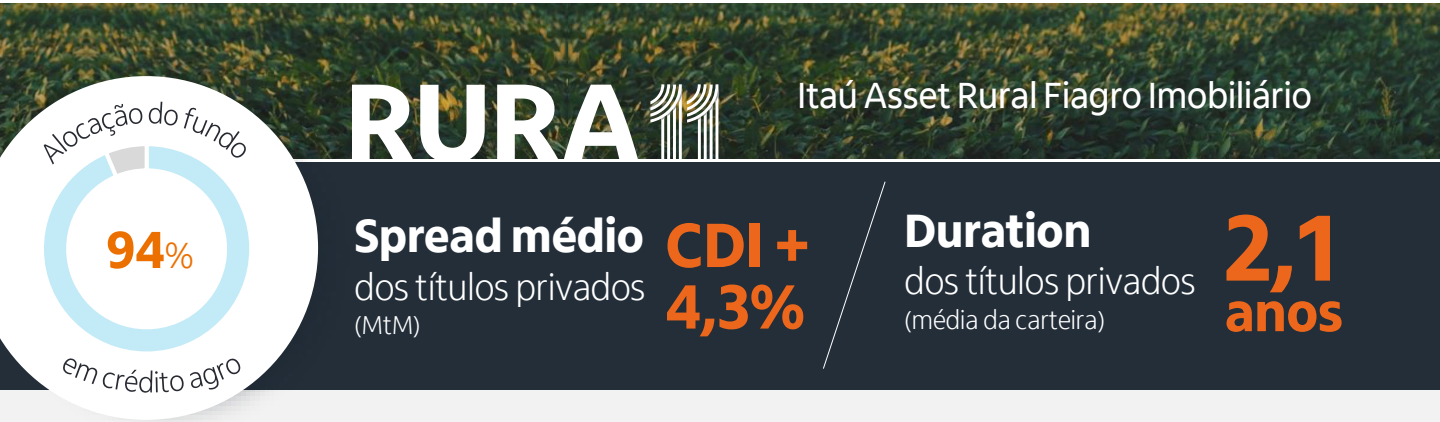
Variação cota patrimonial e de mercado – Desde o início



Demonstrativo de fluxo de caixa mensal – últimos 12 meses

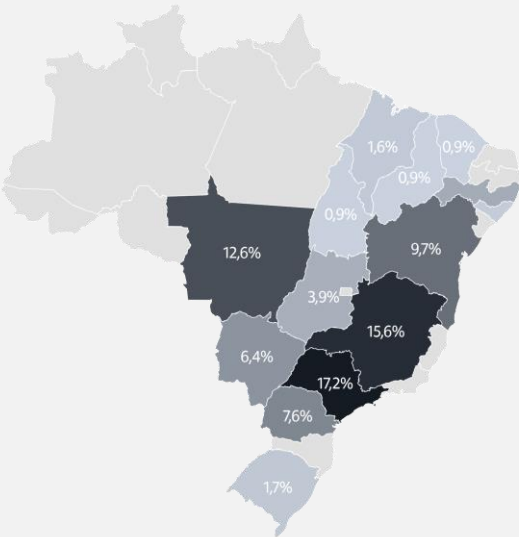
DFC (R\$ Milhões)	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23
Rendimentos CRA e CRI	3,3	4,5	7,0	4,9	9,7	5,5	11,5	9,8	9,2	8,0	11,6	7,6
Rendimentos Caixa e LCA	4,1	2,0	0,9	0,2	0,2	0,4	0,4	0,7	1,3	1,5	0,7	0,7
Outros resultados	0,4	0,0	2,2	-0,0	0,1	1,1	0,0	0,3	0,5	0,2	0,2	7,0
Sobras M-1	0,0	1,3	0,6	2,9	0,1	1,1	0,2	0,4	0,7	0,1	0,2	0,0
(-) Despesas	-0,6	-0,6	-0,6	-0,6	-0,6	-0,5	-0,7	-0,8	-0,8	-0,8	-1,0	-0,8
Fluxo de caixa líquido	7,3	7,2	10,1	7,3	9,5	7,6	11,5	10,4	10,8	8,9	11,7	14,5
Distribuição no mês¹	6,0	6,6	7,2	7,2	8,4	7,4	11,1	9,8	10,7	8,8	11,7	13,7

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

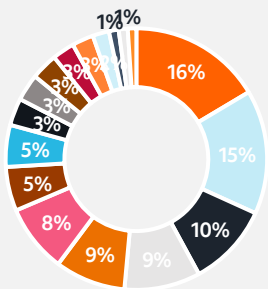


Informações sobre a carteira (em 31/05/2023)

Exposição por Região

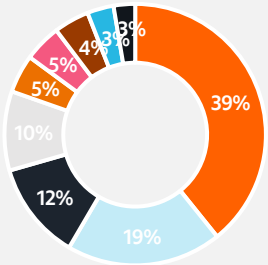


Exposição setorial
(% parcela crédito – 94% PL)



- Acúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Cooperativa
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Citrus
- Produtor Rural - Uva
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Melão
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Avicultura

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 94% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- Subordinação
- AF Terras e Recebíveis
- Clean
- Hipoteca Terras e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz
- CF Direitos Minerários
- Penhor Cana

45
Devedores

23% do PL
Top 5 Devedores

R\$19,6 milhões
Valor médio por devedor

15
Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

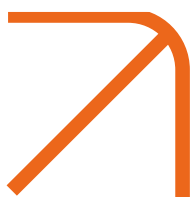
Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 fechou o mês de maio de 2023 com 94% do seu patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica. Em Maio, fizemos a alocação em duas novas operações: uma Usina de Açúcar e Etanol, do estado do MT, com garantia de Alienação Fiduciária de Terras e Recebíveis; e uma empresa de Fertilizantes, que atua desde a Mineração até a venda dos seus produtos, com garantia dos Direitos Minerários. Além disso, como é possível observar na tabela inferior da página 9, logo no início de junho já teremos alocado em novas operações que levarão o percentual em crédito Agro para mais próximo dos 100% do PL.

Seguimos trabalhando na originação, análise, visitas em novos devedores e acompanhando a carteira atual do fundo com nossas revisões periódicas de crédito e rating interno. Atualmente a carteira conta com produtores rurais e outros participantes da cadeia do agronegócio que possuem sólida capacidade de pagamento, além de boas garantias em cada crédito concedido, estando a carteira plenamente em dia, sem qualquer evento de atraso ou inadimplência, seja em relação as parcelas de juros ou de principal devidas. As obrigações financeiras e acessórias de todos os créditos do RURA11 estão 100% cumpridas pelos devedores.

O setor agro no Brasil é extremamente profissional, competitivo em escala global e com uma correlação baixa em relação à macroeconomia do País. Nesse sentido, qual o principal risco para esse setor? Na visão da gestão, com base no histórico ocorrido no Brasil e com a expertise de quem atua há anos no Agro, três dos maiores riscos do setor Agro são: (i) alavancagem e investimentos acelerados/acima da capacidade de geração de caixa do devedor; (ii) riscos climáticos (quebra de safras), e (iii) a volatilidade no preço das commodities (advindo dos efeitos climáticos e de choques de oferta x demanda local e mundial). Esses dois últimos aspectos, por serem menos previsíveis, podem frustrar, de forma relevante, qualquer análise de crédito e expectativas em relação aos devedores, ainda que realizada por profissionais capacitados e com extensa experiência no setor. Desta forma, a gestão do RURA11 entende relevante reiterar: a melhor forma (talvez a única) para mitigar esses riscos, além de buscar efetuar operações com margem de segurança, garantias e produtores com bom histórico, é trabalhar para ter uma extensa diversificação de devedores na carteira do fundo. Neste sentido, o RURA11 ser um fundo extremamente diversificado é o DNA da gestão e o objetivo do Fundo de curto, médio e longo prazo.



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Ou seja, o RURA11 busca, além de já ser um dos veículos com a maior diversificação para investimento em agro na Bolsa brasileira, crescer de forma consistente para, com tal crescimento, reduzir e mitigar ainda mais esses riscos, trazendo uma relação risco x retorno para os nossos investidores superior à média da Indústria. Entendemos que tal crescimento vai ao encontro do interesse dos nossos investidores ao manter a rentabilidade e reduzir o risco a que estão expostos.

Em relação aos rendimentos, em Maio, conforme expectativa apresentada nos relatórios anteriores, tivemos uma maior entrada de fluxo de caixa, possibilitando um pagamento de dividendo de R\$ 0,14 por cota, o equivalente à 18,02% (DY a.a.), ou CDI + 3,8% a.a. (considerando a cota patrimonial do fechamento do mês anterior como referência). Seguimos atuando junto ao administrador para alterar o modelo de apuração adotado de lucro caixa para o regime de competência, trazendo menor volatilidade e maior previsibilidade nas distribuições.

Número de Cotistas

21.982

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 1.434
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 845
mil/dia

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



Os preços internos seguiram apresentando forte desvalorização com o aumento da disponibilidade devido ao final da colheita e o movimento de valorização do real frente ao dólar. O mês de maio apresentou desvalorização de 8,2% em Sorriso, na média de R\$ 112,61/saca.

A partir de agora, entramos no mercado climático, com o acompanhamento do desenvolvimento da safra americana, em fase final de plantio. A expectativa para a safra 2023/24 é de aumento substancial

da oferta global, para 411 MM t (+11%). A projeção para o estoque final global da oleaginosa é de aumento de 21%, para 122 MM t e a relação estoque/consumo passa dos atuais 28% para 32% (2023/24), sinalizando um balanço mais confortável.

A expectativa de clima para os EUA segue positiva. Neste momento, é difícil apontar alguma reação dos preços em Chicago, a menos que o clima surpreenda e se mostre diferente das projeções atuais para os próximos meses.



Milho



A maior disponibilidade, com a entrada da primeira safra, o bom desenvolvimento das lavouras de segunda safra, com expectativa de colheita recorde e uma demanda lenta, colocaram pressão nas cotações internas do cereal. Maio foi um mês de forte queda dos preços em todas as praças do país, com Sorriso despencando 26,5% sobre a média de abril, a R\$ 38,45/saca.

A primeira projeção do USDA para a safra 2023/24 trouxe aumento da produção nos principais exportadores globais (BRA,

EUA e ARG), o que sugere maior disponibilidade para exportação do cereal.

O que temos observado atualmente é um mercado interno com preços abaixo da paridade de exportação, algo que é incomum para o cereal. Os preços internos no segundo semestre podem apresentar um desconto sobre a paridade de exportação, dado o cenário de grande produção e a necessidade do milho brasileiro ficar competitivo no mercado internacional.



Algodão



Diante de preocupações com o ambiente externo, da demanda interna enfraquecida e da valorização do real frente ao dólar, os preços domésticos do algodão seguiram bastante pressionados. Em maio as cotações em Rondonópolis apresentaram queda de 19,4% ante abril, a R\$ 3,69/lb. Na primeira projeção para 2023/24, o USDA estima queda para a relação estoque/uso global de algodão. Para a próxima safra, o USDA prevê uma ligeira queda de 100 mil t para a produção mundial e um grande aumento, de 1,4 MM t, no consumo. Com isso, a

expectativa é de uma relação estoque/uso mundial saindo de 84% na safra 2022/23 para 79% na 2023/24, queda de 5 p.p., o que ajudou a dar alguma sustentação para os contratos futuros da pluma.

Porém, uma situação macroeconômica persistentemente ruim pode impedir um aumento na demanda da pluma em 2023/24, como projetado pelo USDA no relatório de maio.

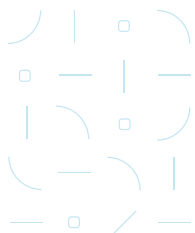
RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



Cenário para 2022/23 de margens menores, em comparação aos níveis espetaculares das safras anteriores, entretanto ainda oscilando ao redor da média histórica.

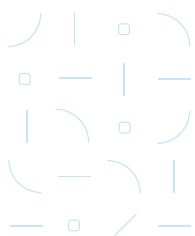
Para os produtores com níveis de comercialização um pouco mais atrasada, a queda nas cotações pode significar uma retração maior das margens. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais estão em condições financeiras

razoavelmente saudáveis após anos consecutivos de bons resultados operacionais.

Para a safra 2023/24, embora esperemos margens relativas superiores às da safra atual, as consecutivas quedas dos preços futuros sugerem que a margem operacional (R\$/há) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



Com as exportações apresentando recuperação dos volumes e dos preços, o spread externo deverá continuar melhorando, situação que pode amenizar a pressão baixista sobre o boi gordo.

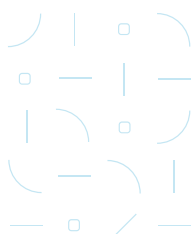
No mercado interno, apesar dos preços fracos da carcaça casada, assim como das demais carnes, o resultado dos frigoríficos também está melhor, em função da queda mais que proporcional do animal terminado. Do lado da oferta, é possível que, passado o período mais crítico das entregas de safra (mai-jun), os abates

moderem o crescimento sobre o ano anterior, em que pese ser um ano de maior oferta de gado pronto, associado ao ciclo de descartes de fêmeas.

Apesar dos preços mais fracos do gado, os custos de produção estão cedendo, tanto para os animais de reposição (bezerro e boi magro) quanto nos insumos da ração, notadamente o milho, o que barateia o custo do confinamento.



Açúcar e Etanol



No mês de maio os preços do açúcar em NY enfraqueceram com a produção do açúcar brasileiro se fortalecendo. A tela de jul/23 fechou o início de junho em cUSD24,40/lp (5/6), redução de 7,3% comparado com maio (5/5). A safra 2023/24 na região Centro Sul, segundo o último relatório da UNICA (União da Indústria de Cana e Bioenergia), começou a acelerar na 1ª quinzena de maio com moagem de 43,9 milhões de toneladas, 28,2% acima da mesma quinzena da safra anterior. A produção de açúcar apresentou aumento de 50,4%

totalizando 2,5 milhões de toneladas no final da quinzena.

Do lado do etanol, os preços do hidratado caíram com o aumento da oferta, porém as chuvas na última semana de maio impediram maiores reduções. Além disso, a partir do dia 1º de julho a nova alíquota de ICMS de R\$1,22/l na gasolina A e anidro carburante entrou em vigor, e pode acarretar em aumento no preço final da gasolina C. Em Paulínia, o hidratado no início de junho fechou em R\$2,66/l (5/6) sem impostos, queda de 4,8% comparado com o início do mês anterior (5/5).



Comentário do gestor



Para a temporada 2023/24, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. Apesar da queda recente, os preços do açúcar seguem basta elevados, o que combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da recuperação dos níveis de produtividade, o que é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol, a volta dos impostos (federais e estaduais) sobre a gasolina podem a ajudar as cotações do biocombustível. Entretanto, a nova precificação do combustível fóssil pela Petrobras traz riscos.

Variações de preços – Mai/23

Preços externos	Medida	31/05/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,06	0,4%	1,4%	6,8%
Soja CME	cUSD/bu	1.299,75	0,3%	-10,0%	-22,8%
Farelo de Soja CME	USD/t	393,40	0,2%	-9,6%	-5,2%
Milho CME	cUSD/bu	594,00	0,0%	-6,6%	-21,2%
Algodão CME	cUSD/lb	79,47	-0,9%	-2,0%	-17,3%
Açucar NY	cUSD/lb	25,06	-1,1%	-7,2%	29,2%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	282,20	-0,0%	5,5%	59,1%
Preços internos	Medida	31/05/2023	D-1	D-30	D-365
Soja (Sorriso – MT)	R\$/sc	111,02	0,1%	-2,1%	-31,0%
Milho (Campinas – SP)	R\$/sc	53,77	-0,9%	-18,0	-37,7%
Farelo Soja (Rondonópolis - MT)	R\$/t	2.015	0,0%	-1,9%	-9,2%
Boi Gordo (SP)	R\$/@	243,3	0,6%	-10,4%	-24,3%
Bezerro (MS)	R\$/cbç	2.224,83	0,2%	-9,8%	-13,3%
Café Arábica	R\$/sc	991,05	-0,2%	-8,1%	-22,2%
Algodão Pluma (Rondonópolis - MT)	R\$/lb	3,67	0,0%	-19,9%	-53,4%
Etanol Hidratado (Paulínia - SP)	R\$/m³	2.699,50	1,0%	-10,4%	-14,9%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 31/05/2023)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	55.119.133	5,6%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,38%	49.378.419	5,0%
Cooperativa	MG	Clean	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	43.370.380	4,4%
Produtor Rural - Citrus	SP	Hipoteca Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,00%	42.531.460	4,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	40.191.535	4,1%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,70%	40.082.887	4,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	31.422.119	3,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	31.160.537	3,2%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,93%	30.880.199	3,1%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.304.346	3,1%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	30.299.163	3,1%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,55%	30.102.831	3,1%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	25.260.815	2,6%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	24.488.884	2,5%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,25%	21.715.100	2,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	20.940.769	2,1%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	20.235.902	2,1%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.169.037	2,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.051.637	1,9%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	18.745.336	1,9%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	16.775.598	1,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	15.966.036	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	15.720.968	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	1,5%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	14.768.831	1,5%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	14.476.658	1,5%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.462.603	1,5%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	12.569.138	1,3%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	12.144.676	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	12.044.421	1,2%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	11.426.013	1,2%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	11.141.789	1,1%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,10%	11.032.104	1,1%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.728.186	1,1%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	10.571.916	1,1%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	10.238.180	1,0%
Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.237.266	1,0%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	10.049.705	1,0%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,30%	9.766.865	1,0%
Avicultura	SP	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,70%	9.728.811	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	9.532.000	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	8.029.614	0,8%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.715.930	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	6.120.129	0,6%
Açúcar e Etanol	PR	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	1,55%	5.629.475	0,6%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.135.956	0,5%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,15%	5.036.620	0,5%
Caixa e Outros	-	-	Compromissada	-	% CDI	100,0%	62.268.159	6,3%
Total							982.681.136	100%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira (através de Swaps e Futuros) para a taxa correspondente em CDI+

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
em tranches	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO-DC	Mensal	CDI+	4,50%	14.000.000
07/jun/23	Trading Grãos	Diversas	Estoques (CDA-WA)	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	20.000.000
13/jun/23	Pinus / Madeira	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	18.000.000
15/jun/23	Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	30.000.000
20/jun/23	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	25.000.000
Total								107.000.000



Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (31/05/2023):	R\$ 982.681.136,28
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.